

EFEITO DA PRESENÇA DE PALHA DE CANA CRUA A GERMINAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM ÉPOCA SECA

ROSSI, C.V.S.* (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.com.br); PIVETTA, J.P. (BAYER CROPS SCIENCE, Ribeirão Preto - SP, joao.pivetta@bayercropscience.com); SILVA, F.M.L. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, fmlsilva@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br); CORRÊA, M.R. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); FOGANHOLI, L.A.P. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, lapfoganholi@yahoo.com.br); COSTA, A.G.F. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, augustocosta@fca.unesp.br).

O objetivo foi avaliar o efeito da presença de palha de cana-de-açúcar (cana crua) sobre a germinação de plantas daninhas, para determinar as principais espécies que persistem em se estabelecer no canavial colhido mecanicamente e sem queima. Foi realizado um experimento em duas épocas secas (agosto e setembro) e em áreas de cana-de-açúcar, SP81-3250 de 3º corte em um Latossolo Vermelho Amarelo álico, pertencente ao Grupo Cosan - Unidade Dois Córregos, Dois Córregos/ SP. As parcelas foram constituídas por 5 linhas de cana-de-açúcar espaçadas de 1,0 m com 6 m de comprimento (30 m²). Nas parcelas instalou-se sub-parcelas de 0,5 m², semeadas com *Brachiaria decumbens* (BRADC), *Euphorbia heterophylla* (EPHHL), *B. plantaginea* (BRAPL), *Bidens pilosa* (BIDPI), *Digitaria spp.* (DIG), *Ipomoea nil* (IPONI), *Panicum maximum* (PANMA), *I. grandifolia* (IAOGR), *Commelina benghalensis* (COMBE) e *I. quamoclit* (IPOQU), incorporadas ao solo. Pesou-se o equivalente a zero; 7,5 e 15 t ha⁻¹ de palha de cana-de-açúcar para serem colocadas nas parcelas e constituir os tratamentos, sendo que estes ficaram 58 e 27 dias de ausência de chuva após a colocação da palha na 1ª e 2ª época, respectivamente. O delineamento foi de blocos casualizados com 4 repetições e 6 tratamentos. Avaliou-se a densidade de plantas daninhas dos 73 aos 239 e 42 aos 207 dias após a colocação da palha (DACP), para 1ª e 2ª época, respectivamente. A presença de palha fez com que não germinasse BRAPL e DIG, já 15 t ha⁻¹ de palha foi BRADC, BIDPI, PANMA e COMBE. As plantas EPHHL, IPONI, IAOGR e IPOQU germinaram normalmente na presença de palha de cana, no entanto com redução de densidade, em relação à condição sem palha. Demonstrando que sementes com maiores reservas tendem a germinar na presença de palha de cana, mesmo altas toneladas.

Palavras-chave: canavial, sementes, épocas secas.